

ACM

Modelo safári

O senador Antônio Carlos Magalhães coordenou pessoalmente e no estilo mais contundente possível a votação da CPMF no Senado, garantindo, primeiro, a retirada de aproximadamente dez assinaturas que estavam viabilizando a votação de uma emenda que retardaria a aprovação do projeto. Depois, trabalhou firme para que os senadores comparecessem ao plenário para votar.

O líder do seu próprio partido, senador Hugo Napoleão (PFL-PI), por exemplo, foi encontrado em Paris, para onde havia seguido depois de uma temporada em Nova Iorque. A ele passou um fax bem direto: "Lugar de senador é em Brasília. Atenciosamente, Antônio Carlos Magalhães."

Napoleão telefonou para argumentar: "Mas não posso ir, estou muito gripado." ACM não contemporizou: "Pois venha embora logo, rapaz, que com esse frio daí você morre."

Mais inacessível ainda estava o senador Carlos Wilson, do PSDB de Pernambuco. Este era um dos signatários da emenda da oposição e estava agora fazendo um safári no The Palace, o famoso hotel seis estrelas da África do Sul. ACM tentou, em vão, encontrá-lo, recebia sempre a informação de que o senador saíra para um passeio.

O presidente do Congresso, então, deixou um recado com o chefe de gabinete do senador pernambucano, mandando que Carlos Wilson fosse localizado de qualquer maneira e para ele fosse enviado, por fax, um requerimento de retirada da assinatura da emenda. "E não é para esquecer não", avisou ao funcionário.

Um pouco mais tarde Antônio Carlos recebeu o pedido de retirada da assinatura de Carlos Wilson. À explicação do senador de que não conseguiria chegar ao Brasil a tempo para aumentar o quórum em plenário, ACM não deu crédito: "Desça do camelo, rapaz."